



Tribunal Regional Eleitoral
do Acre

Manual do Processo de Planejamento de TI



QUADRO RESUMO

Versão	V. 1.2
Elaboração	GT – Governança de TIC da Justiça Eleitoral
Validação	EPSTI TRE-AC
Aprovação	Comitê de Governança de TIC do TRE-AC
Referências Legais	Modelo de Referência de Planejamento de TI do SISP/MPOG; BSC, Cobit, ITIL, ISO17799, Gespública; Resolução CNJ nº 198/2014; Resolução CNJ nº 211/2015; ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009; Recomendações do TCU e CNJ.

QUADRO DE REVISÕES

- 1.1 validação pelo EP STI TRE-AC
 - Retirado o termo 'Comunicação'
 - Substituições: de CDTIC por CGOVTIC e CTTI por CGTIC
- 1.2 sugestões apresentadas pela ASPLAN-DG
 - Substituições do termo Equipe de elaboração por Equipe de Trabalho – GT PETI e Plano de Trabalho por PGP;
 - correções na sequência de apresentação da descrição dos

elementos do fluxograma;

- formatação de textos, correções de português e numeração de processos;

- reconstrução de textos nas descrições de alguns processos;



Tribunal Regional Eleitoral
do Acre

OBJETIVO DO PROCESSO

Instituir o processo de elaboração e revisão do Planejamento Estratégico de TI - PETI para o atendimento aos objetivos do Tribunal evidenciados no PEI e na ENTIC-JUD.

DEFINIÇÕES

CGOVTIC: Comitê Diretivo de Tecnologia da Informação e Comunicação

CGTIC: Comitê Executivo de Tecnologia da Informação e Comunicação

CNJ: Conselho Nacional de Justiça

GT-PETI: Grupo de Trabalho para elaboração do PETI

ENTIC-JUD: Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário

PEI: Planejamento Estratégico Institucional

PETI: Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PGP: Plano Geral do Projeto

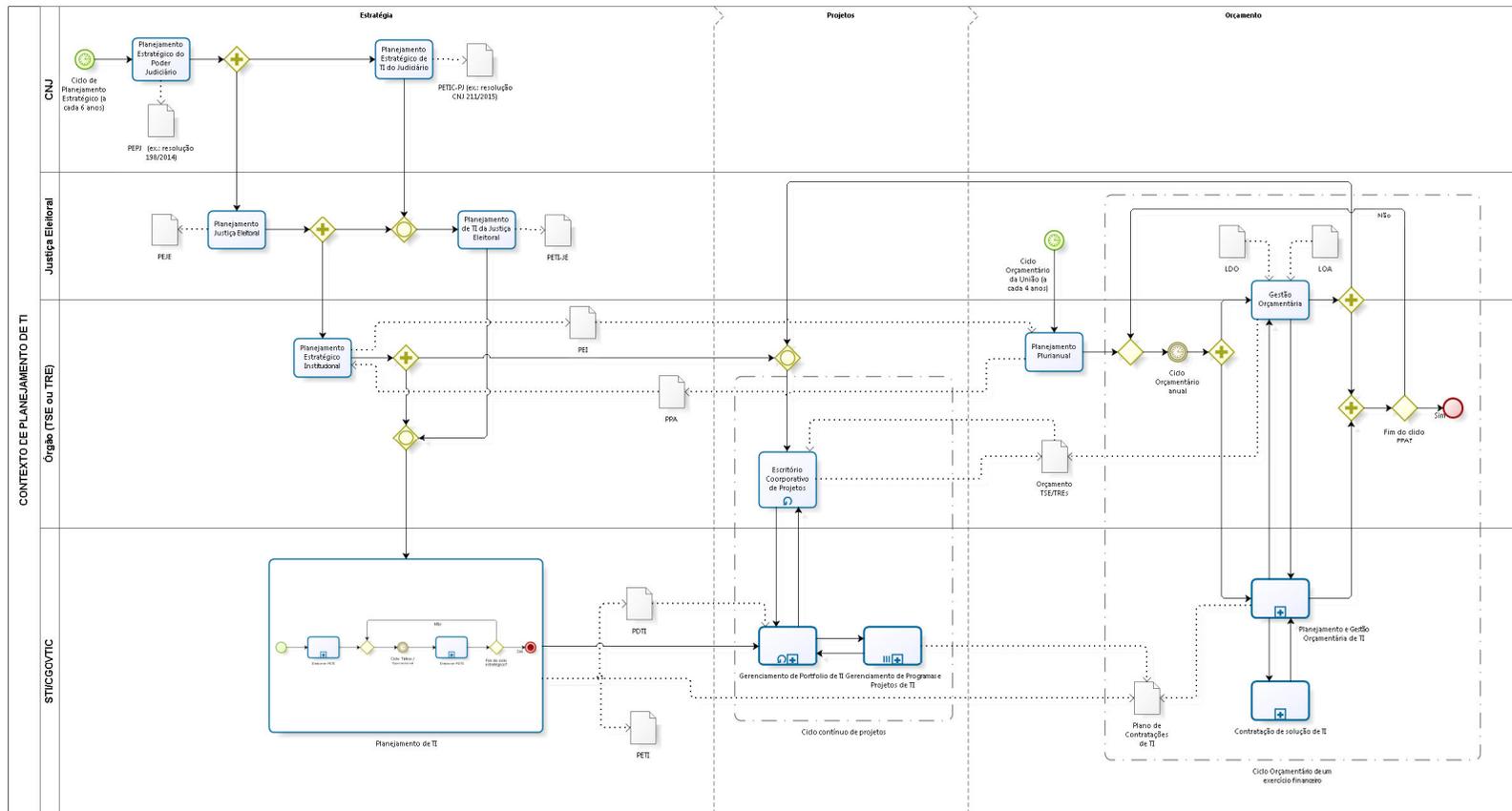
TI: Tecnologia da Informação

TCU: Tribunal de Contas da União

Índice

MANUAL DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE TI	1
1 CONTEXTO DO PLANEJAMENTO DE TI	6
1.1 CONTEXTO DE PLANEJAMENTO DE TI.....	7
1.2 PLANEJAMENTO DE TI	8
2 ELABORAÇÃO DO PETI	9
2.1 ELABORAÇÃO DO PETI	10
3 PREPARAÇÃO DO PETI	12
3.1 PREPARAÇÃO DO PETI	13
4 DIAGNÓSTICO DO PETI	17
4.1 DIAGNÓSTICO DO PETI	18
5 CONSTRUÇÃO DO PETI	24
5.1 CONSTRUÇÃO DO PETI	25
6 MONITORAMENTO E CONTROLE DO PETI	30
6.1 MONITORAMENTO E CONTROLE DO PETI.....	31
7 MATRIZ DE PAPEIS E RESPONSABILIDADES	33
8 ARTEFATOS DO PROCESSO DO PETI	38
8.1 ANEXO I – MODELO DE PORTARIA PARA DESIGNAÇÃO DO GT-PETI.....	38
8.2 ANEXO II – MODELO DE PGP PARA ELABORAÇÃO DO PETI.	38
8.3 ANEXO III – MODELO DE MATRIZ SWOT DE TI.....	38
8.4 ANEXO IV – MODELO DE REFERÊNCIA DO PETI.....	38

1 Contexto do Planejamento de TI



1.1 Contexto de Planejamento de TI

1.1.1 Elementos do processo

- 1.1.1.1  PETI-JE
- 1.1.1.2  Plano de Contratações de TI
- 1.1.1.3  PETI
- 1.1.1.4  Orçamento TSE
- 1.1.1.5  PDTI
- 1.1.1.6  Orçamento TREs
- 1.1.1.7  PEJE
- 1.1.1.8  PEI
- 1.1.1.9  PPA
- 1.1.1.10  PEPJ (Resolução 198/2014; substituindo a 70/2009)
- 1.1.1.11  PETI-PJ (Resolução 211/2015; substituindo a 99/2009)
- 1.1.1.12  Plano de Contratações de TI
- 1.1.1.13  Planejamento de TI da Justiça Eleitoral,
- 1.1.1.14  Planejamento Justiça Eleitoral
- 1.1.1.15  Gestão Orçamentária
- 1.1.1.16  Planejamento Estratégico Institucional
- 1.1.1.17  Planejamento Estratégico do Poder Judiciário
- 1.1.1.18  Planejamento Plurianual
- 1.1.1.19  Gestão Orçamentária de TI

1.1.1.20  Planejamento de TI

1.1.1.21  PETI Poder Judiciário

1.2 Planejamento de TI



Powered by
bizagi
Modeler

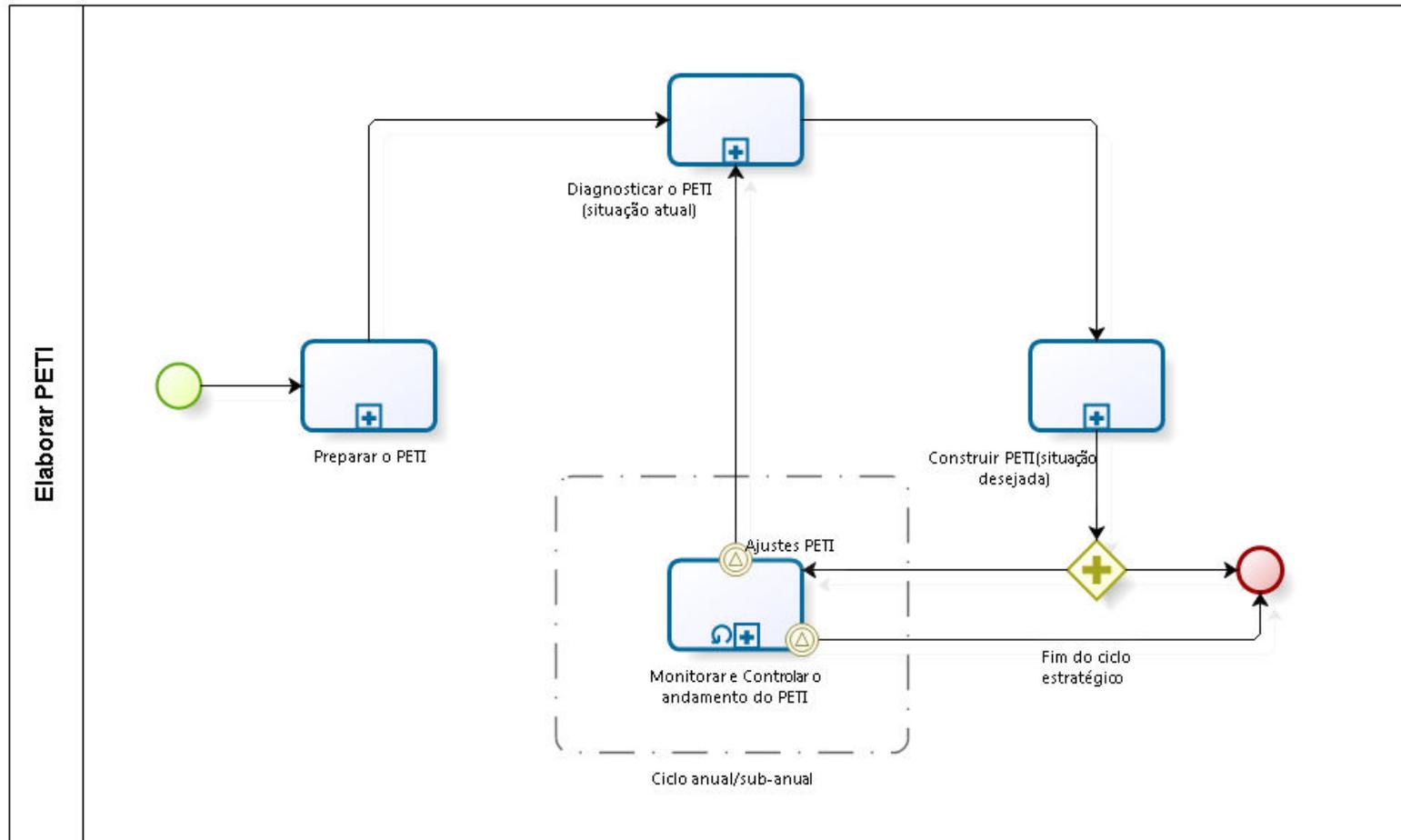
1.2.1 Elementos do processo

1.2.1.1  PDTI

1.2.1.2  Plano de Contratações de TI

1.2.1.3  PETI

2 Elaboração do PETI



2.1 Elaboração do PETI

2.1.1 Elementos do processo

2.1.1.1 Preparar o PETI

Descrição

A Fase de Preparação representa o início do projeto de elaboração do PETI. O projeto inicia-se com o Comitê de Governança de TI – CGOVTIC definindo a abrangência e o período do PETI e indicando a equipe de trabalho (GT) do PETI. Essa indicação é formalizada por meio de um instrumento que confere as atribuições aos membros, por exemplo uma Portaria de designação. Em seguida, são conduzidas as atividades de definição da metodologia de elaboração do PETI, identificação dos documentos de referência e princípios e diretrizes, as quais compõem uma proposta de Plano de Trabalho.

Executantes

CGOVTIC, GT-PETI

2.1.1.2 Diagnosticar o PETI (situação atual)

Descrição

Essa fase caracteriza-se por buscar compreender a situação atual da TI na organização para, em consonância com esse quadro, identificar as necessidades (problemas ou oportunidades) que se espera resolver.

Para isso, contempla processos relacionados à análise do planejamento anterior, análise estratégica e levantamento de necessidades. A análise do planejamento anterior visa avaliar a situação das ações então planejadas: se estão em andamento, se foram canceladas, se já foram realizadas ou se há necessidade de realinhá-las aos objetivos do órgão e da TI. A análise estratégica é realizada para posicionar a TI do órgão no seu contexto organizacional. O levantamento de necessidades parte daquelas relacionadas à informação e se desdobra em todas as outras associadas à TI: serviços, infraestrutura, contratações e pessoal de TI.

É importante observar que essa fase exige grande interação com as outras áreas da organização, uma vez que realiza extensa coleta de dados e análise de documentos. Um dos principais artefatos produzidos nessa fase, e muito importante para todo o processo

de elaboração do PETI, é a análise SWOT. O inventário é consolidado, ao final da fase, a partir do levantamento de necessidades provenientes, basicamente, de todos os processos que compõem a fase de diagnóstico.

Executantes

CGOVTIC, GT-PETI

2.1.1.3 Construir o PETI (situação desejada)

Descrição

Essa fase caracteriza-se por planejar o atendimento das necessidades, estabelecendo os planos e as ações adequados para o alcance dos objetivos esperados. Para isso, contempla processos relacionados à priorização das necessidades e planejamento de metas e ações, abrangendo aspectos de pessoal, orçamentários e riscos. Um dos principais artefatos produzidos nessa fase, e muito importante para todo o processo de elaboração do PDTI, é o Plano de Metas e Ações. Nele constam informações sobre os indicadores, os responsáveis, os prazos e recursos (humanos e orçamentários) a serem utilizados pelas ações.

Executantes

CGOVTIC e GT-PETI

2.1.1.4 Monitorar e Controlar o andamento do PETI

Descrição

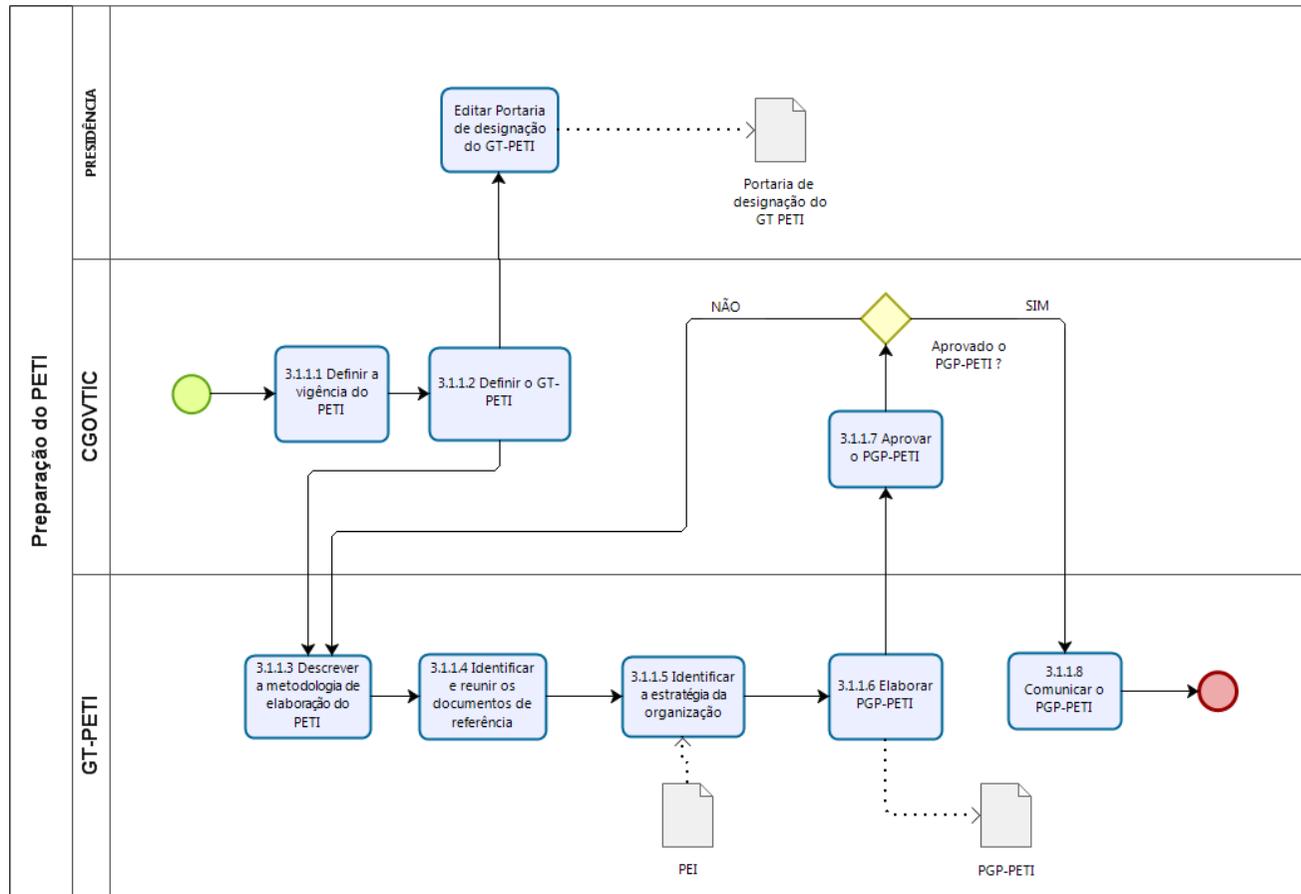
Essa fase caracteriza-se por:

- Acompanhar o cumprimento dos indicadores e metas;
- Identificar as mudanças estratégicas;
- Verificar a execução do Plano de Investimento;
- Monitorar os riscos do PETI;
- Avalizar o resultado da execução do PETI;
- Informar ao Comitê de Governança de TIC – CGOVTIC o andamento do PETI;
- Realizar auditoria da execução do PETI.

Executantes

GT-PETI e CGOVTIC

3 Preparação do PETI



3.1 Preparação do PETI

3.1.1 Elementos do processo

3.1.1.1 Definir a vigência do PETI

Descrição

Definir o período de vigência do PETI. O PETI não é um documento imutável, ao longo do período de validade, deve ser revisto e atualizado, pelo menos anualmente, para atender as necessidades e estratégias organizacionais, de modo a atualizar diretrizes, planos e, principalmente, consolidar a proposta orçamentária de TI para o exercício seguinte.

Referência: Resolução CNJ 198/2014.

Executante

CGOVTIC

3.1.1.2 Definir o GT-PETI

Descrição

Instituir formalmente o Grupo de Trabalho do PETI - GT-PETI.

Os membros da equipe são designados pelo Comitê de Governança de TIC - CGOVTIC, que deve indicar servidores tanto das áreas finalísticas quanto da área de TI. O GT-PETI deve ser multidisciplinar e seus integrantes devem possuir perfil colaborativo e integrador, conhecimento da cultura organizacional e do negócio da sua área e deve especificar quais os papéis de seus integrantes, informando quem é o coordenador e quem são os membros, qual a atribuição dos integrantes e qual a unidade que representam. Sugere-se que o coordenador do GT-PETI tenha competências em gerência de projetos, conhecimento do negócio organizacional, da estrutura da TI no Tribunal e de Governança Corporativa de TI e ser bom negociador e comunicador.

Artefato:

 Portaria de designação do GT-PETI

Executante

CGOVTIC

3.1.1.3  Descrever a metodologia de elaboração do PETI

Descrição

Descrever a metodologia a ser aplicada na elaboração do PETI.

Pode-se indicar, na descrição da metodologia, o fluxo planejado para a elaboração do PETI, quais as fases que a compõem, os principais processos e os pontos de aprovação.

Referências:

Para elaboração, devem ser consideradas as melhores práticas contidas no Cobit, ITIL, ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009, recomendações do TCU e CNJ.

Executante

GT-PETI

3.1.1.4  Identificar e reunir os documentos de referência

Descrição

Identificar, reunir e elaborar uma lista dos documentos mais relevantes que serão utilizados como referência para a elaboração do PETI, tais como: Planejamento Estratégico Institucional - PEI; Planejamento Estratégico de TI da Justiça Eleitoral; Carta de Serviços ao Cidadão; Regimento/Regulamento Interno da Organização; Planejamento de TI e Plano de Metas anteriores; Leis, decretos, instruções normativas, acórdãos e demais regulamentações.

Executante

GT-PETI

3.1.1.5  Identificar a estratégia da organização

Descrição

Identificar os objetivos e as diretrizes da Justiça Eleitoral do Acre. Para tanto, serão utilizados o Plano Estratégico Institucional e o Plano de Diretriz estabelecido pela Alta Administração.

Consolidar os objetivos e as diretrizes identificados nos documentos acima, a fim de garantir que os objetivos, indicadores, metas e iniciativas que serão propostos no PETI estejam com eles alinhados.

Executante

GT-PETI

3.1.1.6  Elaborar PGP-PETI

Descrição

Elaborar o Plano Geral do Projeto no qual devem estar descritas as informações essenciais para organizar as atividades a serem desempenhadas durante o projeto de elaboração do PETI.

Artefato:

Plano Geral do Projeto para construção do PETI

Executante

GT-PETI

3.1.1.7  Aprovar o PGP-PETI

Descrição

Aprovar o plano de trabalho criado pelo Grupo de Trabalho.

Se o CGOVTIC não aprovar o plano de trabalho, este deve ser devolvido ao Grupo de Trabalho para receber os ajustes necessários e, então, ser submetido para nova avaliação.

Executante

CGOVTIC

3.1.1.8  Comunicar o PGP-PETI

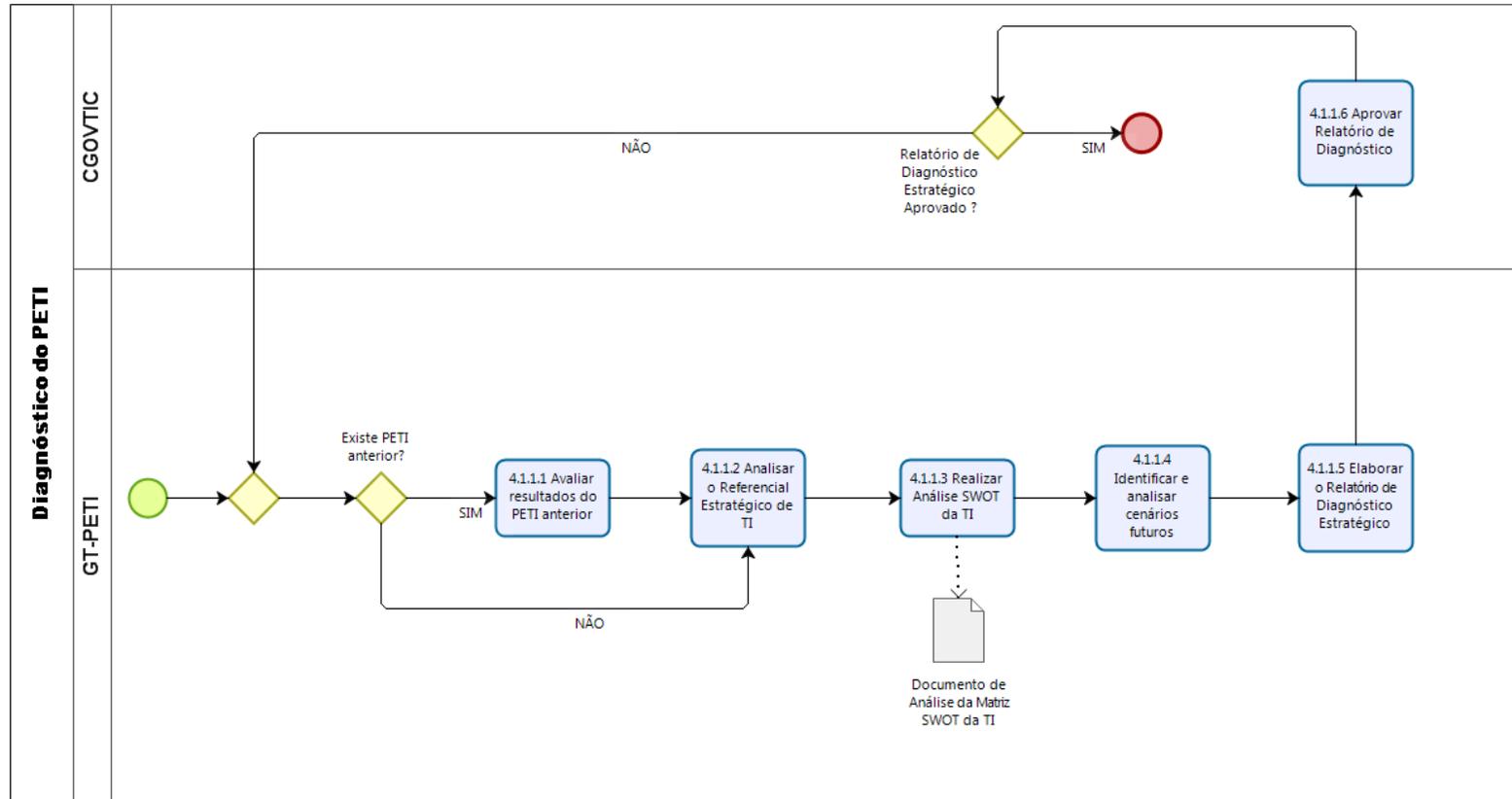
Descrição

Após a aprovação do Plano Geral do Projeto pela presidência o GT-PETI deve comunicar o plano às unidades envolvidas, principalmente no que diz respeito às atividades previstas e cronograma.

Executante

GT-PETI

4 Diagnóstico do PETI



4.1 Diagnóstico do PETI

4.1.1 Elementos do processo

4.1.1.1 Avaliar resultados do PETI anterior

Descrição

Avaliar o planejamento de TI anterior de modo a responder às seguintes perguntas, dentre outras:

- As ações planejadas foram executadas?
- As metas foram alcançadas?
- As necessidades foram atendidas?
- O referencial estratégico da TI foi atingido (missão, visão, objetivos estratégicos da TI)?

Analisar as respostas referentes aos itens anteriores:

- Por que não foram executados, alcançados e/ou atendidos?
- Que fatores intervenientes contribuíram para o não cumprimento?
- Foram realistas e adequadas?

Registrar os resultados da avaliação no Relatório de Resultados do Planejamento de TI anterior.

A avaliação efetuada permite estabelecer trilhas de aprendizagem organizacional, por meio de autoavaliações que possibilitam a organização aperfeiçoar-se.

O relatório pode detalhar o quantitativo de necessidades, metas e ações, informando sobre o andamento: não iniciadas, em execução, concluídas e canceladas, por exemplo. Sugere-se utilizar tabelas e gráficos para melhor organização e visualização dos resultados analisados.

Tanto as necessidades priorizadas quanto as não priorizadas devem ser avaliadas.

Essa atividade de avaliação do Planejamento de TI anterior pode ocorrer na mesma reunião em que se realiza a aprovação do Plano de Trabalho pelo CGOVTIC. Essa recomendação ocorre em virtude da periodicidade com a qual o CGOVTIC se reúne, visando otimizar as deliberações efetuadas em cada reunião.

Executante

GT-PETI

4.1.1.2  Analisar o Referencial Estratégico de TI

Descrição

Verificar se o referencial estratégico da TI, contemplando Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos da TI: existe, é formalizado, é praticado, é reavaliado periodicamente, é coerente, necessita de ajustes e é compatível e alinhado com a estratégia organizacional, o modelo de negócio e os objetivos de negócio.

A responsabilidade pela elaboração do referencial estratégico da TI é do CGOVTIC. Por decisão deste, o GT-PETI pode ser convidado a auxiliar no processo de criação ou atualização deste referencial estratégico, ainda durante a elaboração do PETI.

Para criação ou atualização, utilize documentos relacionados à estratégia da TI, tais como: Estratégia Geral de TI (quando houver), Plano Estratégico Institucional, PETI anterior ou PDTI anterior.

Deve-se observar o alinhamento com o referencial estratégico da organização, de forma que o referencial estratégico da TI estenda o da organização.

O objetivo desta fase não é realizar uma auditoria na área de TI, e sim criar uma base de referência que permita identificar os objetivos de TI derivados do referencial estratégico.

Se as informações disponíveis não são suficientes para uma boa análise, incluir esse problema no Documento de Análise do Referencial Estratégico.

Referências:

- Metodologias de Gestão Estratégica, conforme adotado pela organização (BSC, GPD, etc).

Executante

GT-PETI

4.1.1.3  Realizar Análise SWOT da TI

Descrição

- Analisar os ambientes interno e externo da TI organizacional utilizando o método SWOT e enfocando o uso e a gestão de TI pela organização como um todo. Avaliar, por exemplo, quanto ao:
 - Ambiente interno: Os sistemas são obsoletos? A equipe é capacitada? Utiliza tecnologias em obsolescência? É adaptável a mudanças? Qual a qualidade dos processos e serviços providos? Qual a satisfação dos usuários com os serviços prestados?
 - Ambiente externo: Há restrições orçamentárias? Há dispersão geográfica da TI ou dos clientes? Há alterações na legislação que causem impactos? Qual a disponibilidade de fornecedores? Qual o escopo de atuação da TI?
- Identificar problemas e oportunidades decorrentes da análise SWOT e registrar no Documento de Análise da Matriz SWOT da TI.
- A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças).
- No contexto do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI corporativa. Ressalta-se que a análise SWOT aqui realizada não é referente à organização. Essa última é pertinente ao Planejamento Estratégico Institucional.
- A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI corporativa (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno à TI corporativa (pontos fortes e pontos fracos):
 - Pontos fortes - características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas. Referem-se às habilidades, capacidades e competências básicas da organização que atuam em conjunto para ajudar a alcançar suas metas e objetivos.
 - Pontos fracos - características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI. Referem-se à ausência de capacidades ou habilidades críticas. São, portanto, deficiências e características que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.
 - Oportunidades - características do ambiente externo, não controláveis pela TI corporativa, com potencial para ajudar a organização a crescer e atingir ou exceder as metas planejadas.

- Ameaças - características do ambiente externo, não controláveis pela TI corporativa que podem impedi-la de atingir as metas planejadas e comprometer o crescimento organizacional.

Artefato:

- Planilha de Matriz SWOT (vide seção Anexos).

Executante

GT-PETI

4.1.1.4  Identificar e analisar cenários futuros

Descrição

Identificar e analisar eventos externos que possam influenciar na gestão da TI ao longo da vigência do PETI. Identificar tendências e padrões estruturais de comportamento, formular conjuntos coerentes de relações e modelar visões de futuro. É importante observar:

- Histórico de eventos anteriores que causaram influência na gestão da TI;
- Projetos de lei que influenciarão a gestão da TI;
- Acórdãos e auditorias do TCU realizadas em outros órgãos da APF;
- Riscos aos quais a gestão da TI está submetida;
- Cultura organizacional;
- Diretrizes do Tribunal;
- Tendências de mercado de TI (ex.: consumerização, nuvem, dentre outros.); e
- Outras variáveis que permitam reduzir o grau de incerteza nas previsões do futuro da gestão da TI.

Deve-se:

- Elencar as variáveis importantes para o cenário (variáveis determinantes);
- Elencar as invariantes importantes para o cenário (variáveis que possuímos controle total);
- Construir hipóteses básicas sobre o cenário: cenário mais provável, uma variação otimista do cenário provável e uma variação pessimista do cenário provável;
- Definir as hipóteses de comportamento para cada variável em cada cenário;

- Revisar os resultados esperados em cada cenário e identificar as vulnerabilidades existentes.
- Construir os cenários com o cuidado para não criar modelos meramente especulativos;

Referências:

- Revista Espaço Acadêmico, ISSN 1519-6186, nº 59 (04/2006), Cenários e Análise Estratégica: questões metodológicas, <http://www.espacoacademico.com.br/059/59toni.htm>

Executante

GT-PETI

4.1.1.5  Elaborar o Relatório de Diagnóstico Estratégico

Descrição

Realizar a consolidação do relatório e documentos obtidos nas etapas anteriores (Relatório de Resultados do PETI Anterior, Documento de Análise do Referencial Estratégico, Documento de Análise da Matriz SWOT da TI e Documento de Análise de Cenários) obtidos nas etapas anteriores, identificando:

- Redundâncias;
- Incoerências;
- Possibilidades de agrupamento;
- Interdependências.

A consolidação dos documentos deve gerar um relatório sobre a gestão e uso de TI contendo uma análise histórica, uma análise do meio ambiente atual e uma projeção de cenários futuros.

Executante

GT-PETI

4.1.1.6  Aprovar Relatório de Diagnóstico

Descrição

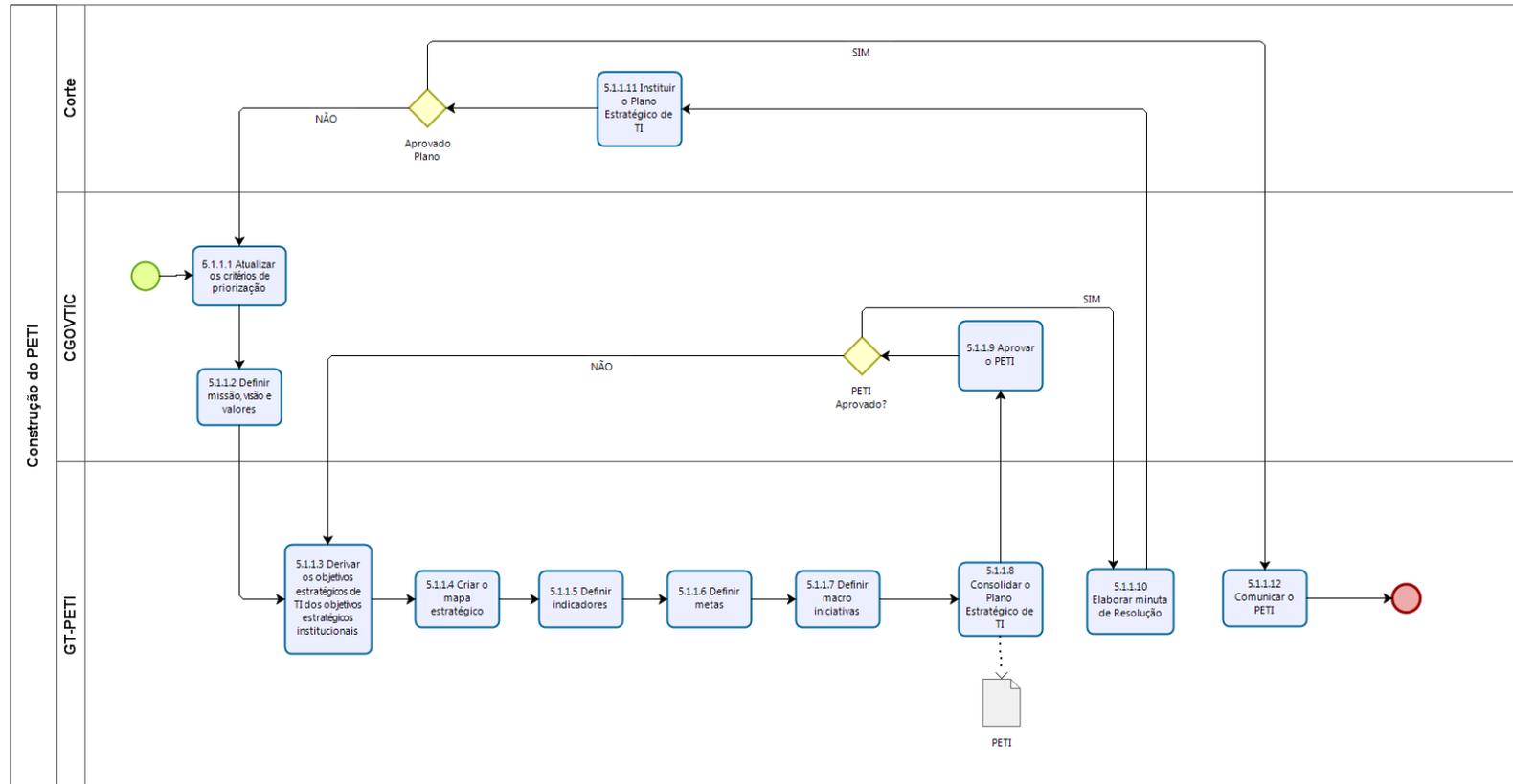
Avaliar o Relatório de Diagnóstico Estratégico e aprová-lo.

Se o Comitê de Governança de TI – CGOVTIC não aprovar o Relatório de Diagnóstico Estratégico, este deve ser devolvido ao GT-PETI para receber os ajustes necessários e, então, ser submetido à nova avaliação.

Executante

CGOVTIC

5 Construção do PETI



5.1 Construção do PETI

5.1.1 Elementos do processo

5.1.1.1 Atualizar os critérios de priorização

Descrição

Atualizar os critérios de priorização de acordo com a lista de estratégias da organização e o relatório de diagnóstico produzido na fase de Diagnóstico do PETI.

Executante

CGOVTIC

5.1.1.2 Definir missão, visão e valores

Descrição

Definir a missão, visão e valores para o Plano Estratégico de TI (PETI).

Executante

CGOVTIC

5.1.1.3 Derivar os objetivos estratégicos de TI dos objetivos estratégicos institucionais

Descrição

Estabelecer os objetivos de TI alinhados aos objetivos estratégicos institucionais constante do PEI, visando ao alcance destes.

Executante

GT-PETI

5.1.1.4 Criar o mapa estratégico

Descrição

Elaborar o mapa estratégico que deverá representar a missão, a visão, os valores e a estratégia da área de TI em um conjunto abrangente de objetivos direcionadores do comportamento e do desempenho institucionais.

A tradução da estratégia por meio do mapa estratégico proporciona vários benefícios:

- cria um referencial de fácil compreensão para os servidores;
- permite a comunicação de forma transparente a todos os níveis da instituição;
- difunde o foco e a estratégia definidos, de forma que todos tomem consciência de como suas ações impactam no alcance dos resultados desejados;
- permite direcionar a alocação de esforços e evitar a dispersão de ações e de recursos.

Referências:

Resolução CNJ 198/2014;

Resolução CNJ 211/2015.

Executante

GT-PETI

5.1.1.5  Definir indicadores

Descrição

Definir indicadores em referência aos objetivos de TI estabelecidos.

Indicadores são métricas que proporcionam informações sobre o desempenho de um objeto, com vistas ao controle, comunicação e melhoria.

Os indicadores são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação das organizações, assim como seus projetos, programas e políticas, pois permitem acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc.

Os indicadores possuem, minimamente, duas funções básicas:

- a primeira é descrever por meio da geração de informações o estado real dos acontecimentos e o seu comportamento;
- a segunda é de caráter valorativo, que consiste em analisar as informações presentes com base nas anteriores de forma a realizar proposições valorativas.

Os indicadores não são simplesmente números, ou seja, são atribuições de valor a objetivos, acontecimentos ou situações, de acordo com regras, que possam ser aplicados critérios de avaliação, como, por exemplo, eficácia, efetividade e eficiência.

Os indicadores servem para:

- mensurar os resultados e gerir o desempenho;
- embasar a análise crítica dos resultados obtidos e do processo de tomada decisão;
- contribuir para a melhoria contínua dos processos organizacionais;
- facilitar o planejamento e o controle do desempenho; e
- viabilizar a análise comparativa do desempenho da organização e de diversas organizações atuantes em áreas ou ambientes semelhantes

Referência:

Apostila do TCU

Executante

GT-PETI

5.1.1.6  Definir metas

Descrição

Definir o índice de resultado que se espera alcançar com o desempenho do processo que está sendo medido. Meta é o desafio a ser alcançado. Todos os indicadores de desempenho devem ter metas, podendo ser definida mais de uma meta por indicador.

As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação da estratégia. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um

propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período. Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo.

Executante

GT-PETI

5.1.1.7  Definir macro iniciativas

Descrição

Definir as iniciativas que se desdobrarão em às ações e/ou projetos que contribuirão para o alcance dos objetivos estratégicos elencados.

Executante

GT-PETI

5.1.1.8  Consolidar o Plano Estratégico de TI

Descrição

Consolidar o documento elaborado e encaminhá-lo para aprovação pelo CGOVTIC.

Executante

GT-PETI

5.1.1.9  Aprovar o PETI

Descrição

Aprovar o PETI submetido pelo CGOVTIC ou solicitar ajustes ao GT-PETI. Caso seja aprovado, o GT-PETI providenciará a elaboração de minuta de Resolução para aprovação pela Corte.

Executante

CGOVTIC

5.1.1.10 Elaborar minuta de Resolução

Descrição

Elaborar minuta de Resolução para aprovação pela Corte.

Executante

GT-PETI

5.1.1.11 Instituir o Plano Estratégico de TI

Descrição

Aprovar a resolução do Plano Estratégico de TI o qual foi analisado e aprovado pelo Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGOVTIC.

Se a Corte não aprovar o Plano Estratégico de TI, este deve ser devolvido ao CGOVTIC para receber os ajustes necessários e, então, ser submetido à nova avaliação.

Executante

Corte

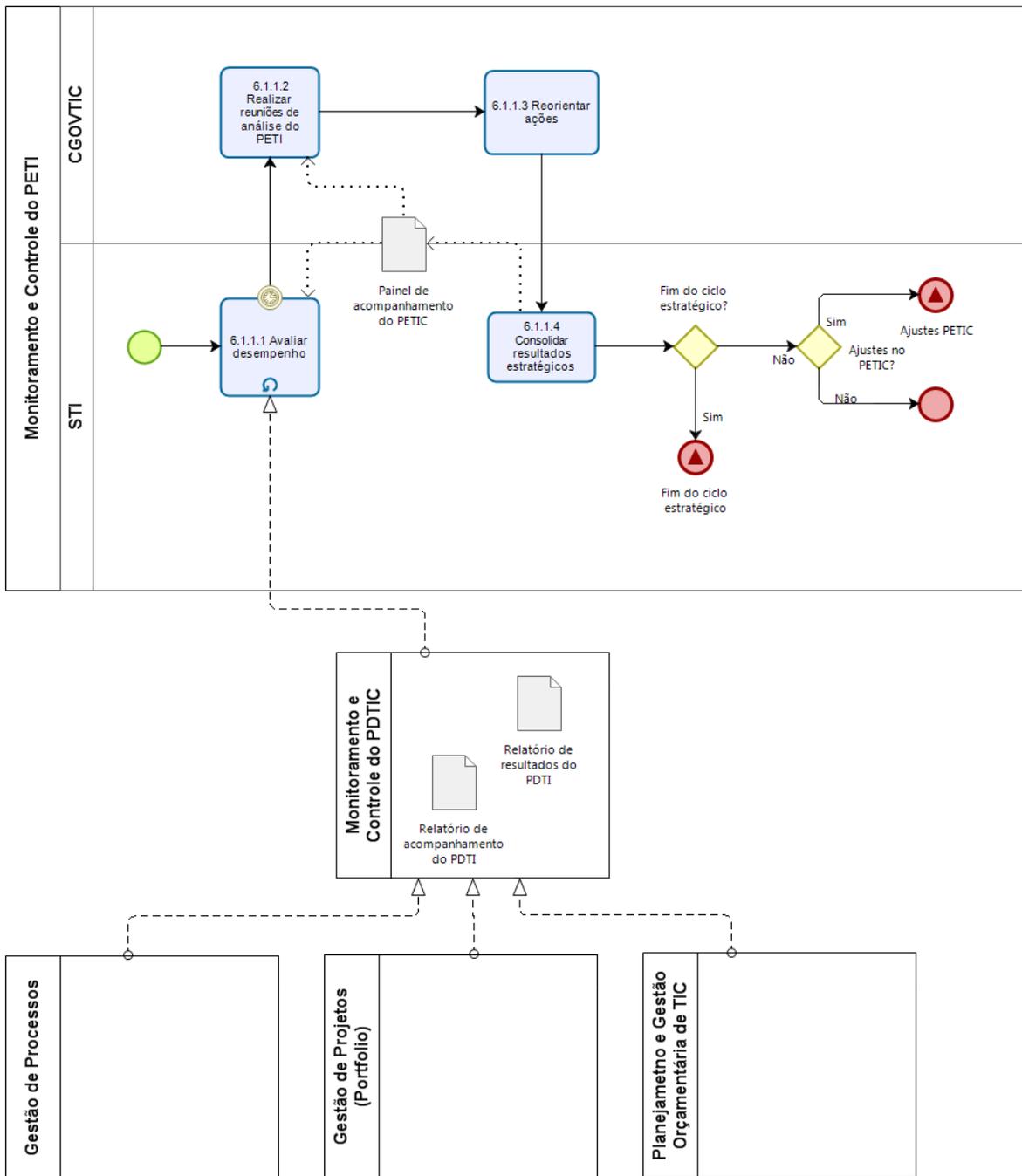
5.1.1.12 Comunicar Plano Estratégico de TI

Comunicar o Plano Estratégico de TI por meio de publicação na Intranet e mensagem de email na lista do Tribunal.

Executante

GT-PETI

6 Monitoramento e Controle do PETI



6.1 Monitoramento e Controle do PETI

Descrição

Acompanhar o desempenho operacional e agir para resolver problemas.

Quando: continuamente, em reuniões frequentes.

Duração: ciclos anuais.

6.1.1 Elementos do processo

6.1.1.1 Avaliar desempenho

Descrição

Buscar realimentações (*feedback* tático e operacional) sobre o desempenho do PETI, acompanhando os indicadores e medidas da qualidade de processos, projetos e execução orçamentária. Caso detectado alguma questão grave ou iminente, escalar o problema.

Executante

STI (Assessoria de Planejamento e Governança de TI)

6.1.1.2 Realizar reuniões de análise do PETI

Descrição

Realizar reuniões periódicas para análise da estratégia de TI (RAEs) para comparação do planejado com o executado, tomando-se como base os resultados das medições de desempenho do PETI e as eventuais recomendações oriundas da Presidência e do CGOVTIC.

Tais reuniões devem ser breves, frequentes (preferencialmente trimestrais), concentrando-se no desempenho quanto aos objetivos do PETI, criando oportunidades de *feedback*, de solução de problemas e de aprendizado.

Essas reuniões devem ser registradas em ata e conter decisões sobre o que a instituição deverá fazer para realinhar eventuais desvios de curso dos objetivos estratégicos do PETI.

Executante

CGOVTIC

6.1.1.3  Reorientar ações

Descrição

Orientar as áreas envolvidas para o alcance das metas planejadas, caso detectados desvios de curso dos objetivos estratégicos de TI.

Neste momento, pode ser recomendada a adoção de "força-tarefa" (equipes com dedicação exclusiva por tempo determinado) em projetos estratégicos, buscando garantir melhorias no desempenho.

Executante

CGOVTIC

6.1.1.4  Consolidar resultados táticos e operacionais

Descrição

Registrar resultados das RAEs, que servirão de base para comparação com os próximos índices de desempenho do PETI e elaboração de histórico evolutivo.

Os resultados devem ser reportados, periodicamente à Presidência, por meio do CGOVTIC, para subsidiar as RAEs e futuras revisões e adequações do PETI e, ainda, devem compor o Relatório de Gestão do período correspondente.

Executante

STI (Assessoria de Planejamento e Governança de TI)

7 MATRIZ DE PAPEIS E RESPONSABILIDADES

Quadros de Legendas

Quadro 1 – Funções	
R	Quem é RESPONSÁVEL
E	Quem EXECUTA
C	Quem deve ser CONSULTADO antes
I	Quem deve ser INFORMADO depois

Quadro 2 – Envolvidos no Processo	
CGOVTIC	Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação
GT-PETI	Equipe de planejamento do PETI
STI – Planejamento	Unidade da STI responsável pelo planejamento, gestão e governança de TI
Corte	Corte Eleitoral
Demais unidades	Demais unidades participantes do processo

Fase 1: Preparação do PETI

Atividade	CGOVTIC	GT-PETI	Demais unidades
Definir a vigência do PETI	R/E	I	-
Definir a equipe de planejamento do PETI	R/E	I	I
Editar Portaria de designação do GT-PETI	I	I	R/E
Descrever a metodologia de elaboração do PETI	-	R/E	-
Identificar e reunir os documentos de referência	-	R/E	-
Identificar a estratégia da organização	-	R/E	-
Elaborar PGP PETI	-	R/E	-
Aprovar o PGP PETI	R/E	I	I
Comunicar o PGP PETI	-	R/E	I

Fase 2: Diagnóstico do PETI

Atividade	CGOVTIC	GT-PETI	Demais unidades
Avaliar resultados do PETI anterior	-	R/E	C
Analisar o Referencial Estratégico de TI	-	R/E	C
Realizar Análise SWOT da TI	C	R/E	C
Identificar e analisar cenários futuros	-	R/E	C
Elaborar o Relatório de Diagnóstico Estratégico	I	R/E	-
Aprovar Relatório de Diagnóstico	R/E	I	I

Fase 3: Construção do PETI

Atividade	CGOVTIC	GT-PETI	Corte	Demais unidades
Atualizar os critérios de priorização	R/E	I	-	-
Definir missão, visão e valores	R/E	I	-	C
Derivar os objetivos estratégicos de TI dos objetivos estratégicos institucionais	C	R/E	-	C
Criar o mapa estratégico	-	R/E	-	-
Definir indicadores	-	R/E	-	C
Definir metas	-	R/E	-	C
Definir macro iniciativas	-	R/E	-	C
Consolidar o Plano Estratégico de TI	I	R/E	-	-
Aprovar o PETI	R/E	I	-	I
Elaborar minuta de Resolução	I	R/E	I	-
Instituir o Plano Estratégico de TI	I	I	R/E	I
Comunicar o PETI	I	R/E	-	I

Fase 4: Monitoramento e Controle do PETI

Atividade	STI - Planejamento	CGOVTIC	Demais unidades
Avaliar desempenho	R/E	I	C/I
Realizar reuniões de análise da estratégia de TI	C	R/E	C
Reorientar ações	I	R/E	I
Consolidar resultados táticos e operacionais	R/E	I	I

8 ARTEFATOS DO PROCESSO DO PETI

8.1 Anexo I – Modelo de portaria para designação do GT-PETI

8.2 Anexo II – Modelo de PGP para elaboração do PETI.

8.3 Anexo III – Modelo de matriz SWOT de TI.

8.4 Anexo IV – Modelo de referência do PETI.